



7 DICAS PARA LIMPEZA DE PISCINAS

Introdução

Vivemos em um país tropical e de clima naturalmente elevado. A média de temperatura do Brasil gira em torno dos 25 °C a 27 °C, e no verão a tendência é que o calor aumente bastante.

Com a chegada dessa estação, a piscina vai se tornando o centro das atenções e começa a ter uma movimentação muito maior. Exatamente por isso é necessário manter uma rotina de limpeza regular.

Conheça neste guia, 7 dicas para ajudar a manter a piscina sempre limpa e saudável para uso.



1. Tenha cuidado com a área externa

Claro que a limpeza da piscina é importante, mas já parou para pensar o quanto é primordial que a área externa também seja higienizada?

Fatores como a circulação de pessoas e animais, presença de plantas e a ação do vento, podem colaborar para levar a sujeira do exterior para dentro da piscina. Por isso, é preciso limpar diariamente a área externa, a borda e o deck.

Inicie a limpeza de dentro para fora, ou seja, comece pela borda utilizando o **SuperPool Limpa Bordas** (seguir indicação de uso no rótulo), e siga limpando em direção oposta à piscina. Dessa forma, você evita que poeira, folhas e outros elementos caiam em seu interior.



Locais comerciais como o entorno de parques aquáticos também merecem atenção. Faça um estudo do fluxo de movimento das pessoas até a piscina e procure manter esses ambientes sempre limpos, para que não contribuam em levar sujeira e objetos estranhos ao local.

2. Fique de olho no skimmer e no pré-filtro para garantir a limpeza das piscinas

O *skimmer*, também chamado de coadeira, é um dispositivo que fica na lateral da piscina e tem a função de captar sujeiras da superfície da água. Sua limpeza deve ser feita semanalmente, para garantir o bom funcionamento do aparelho. Para isso, abra o equipamento e remova do coletor toda sujeira que ficou retida.

Já o pré-filtro tem a função de aspirar e filtrar sujidades maiores que não tenham sido aspiradas pelo *skimmer*, evitando que esses elementos prejudiquem o funcionamento da bomba. Sua limpeza pode ser realizada mensalmente, ou quando notar que há excesso de sujeira na água. Assim como o *skimmer*, a limpeza do pré-filtro deve ser feita manualmente.

Realizando a higienização regular desses dispositivos, você garante uma perfeita circulação da água e assegura que não haja objetos estranhos em seu interior e superfície.



3. Atente-se à superfície e às paredes

Mesmo com o *skimmer* e o pré-filtro, algumas substâncias podem se manter na água. Por isso, é preciso ter uma rotina diária de peneiração para retirar folhas, insetos, galhos ou qualquer outro elemento que possa permanecer na água.

Para a limpeza das paredes, utilize uma **escova de piscina com cerdas macias** (escovas com cerdas metálicas ou palha de aço, podem danificar permanentemente o revestimento da piscina).

Com esse procedimento é possível remover a gordura corporal, restos de filtro solar e até mesmo o suor dos banhistas, que podem acarretar o surgimento de algas, bactérias, fungos e até aparição de manchas nas superfícies.

Realize essa limpeza semanalmente para obter uma água sempre limpa.



4. Faça a decantação e depois aspire o fundo

A decantação é um processo que separa os elementos sólidos da água da piscina. Esse processo é feito através de um decantador de piscinas, e pode ser realizado com o **SuperPool Sulfato de Alumínio** (seguir indicação de uso no rótulo).

Aplique o produto e espere no mínimo 12 horas, ou até o tempo indicado no rótulo. Após esse período, pode ser feita a aspiração, pois os detritos se encontrarão depositados no fundo da piscina.

O trabalho fica muito mais fácil dessa forma, mas fique atento: **essa é a etapa mais minuciosa e que requer muito cuidado**. Essa limpeza deve ser feita lentamente, para evitar que as partículas se misturem novamente à água. Tenha atenção especial aos cantos, onde se acumula a maior parte da sujeira.



5. Ação reparadora da água

A causa do esverdeamento da água da piscina pode ser pela presença de algas, falta de tratamento e manutenção adequados, ou mesmo um procedimento equivocado que ocasionou a proliferação de algas na água da piscina. Para corrigir este problema, meça a alcalinidade total e o pH da água da piscina esverdeada e ajuste, caso seja necessário.

Em alguns casos, ou na maioria deles, as algas podem estar alojadas nas paredes da piscina.

Nessa situação, escove os fundos e as paredes da piscina. Após a escovação, utilize o **SuperPool Algicida 2 em 1**, que tem a função de choque e manutenção, com ação reparadora da água verde prevenindo o aparecimento de algas.



5. Ação reparadora da água

Para que o produto tenha um efeito satisfatório, é aconselhável aguardar 24 horas para utilizar a piscina. Vale lembrar que a decantação pode não funcionar caso as algas continuem vivas na piscina. Portanto, quanto mais tempo o produto agir, mais efetiva será a decantação.

O próximo passo é diluir o decantador em um balde com água da própria piscina e espalhar pela sua superfície de maneira homogênea.

Após esse processo, ligue a bomba do filtro na posição recircular por 15 minutos. Desligue a bomba e aguarde por no mínimo 12 horas até a decantação total das algas, e aspire o fundo da piscina. Caso as algas tenham subido para a superfície, pode ser necessário manter o produto em níveis de supercloração por mais um dia e continuar o processo no próximo dia.



6. Clarificando a água da piscina

A água da piscina pode, por várias razões, adquirir aparência leitosa, opaca, esbranquiçada e sem brilho. O principal motivo que contribui para a água da piscina ter essa aparência é a presença de partículas em suspensão.

Para eliminar essas substâncias e tornar a piscina cristalina novamente, utilize o **SuperPool Clarificante Floculante**, também chamado de decantador ou clarificante.

Utilizado em pequena quantidade, este produto aglomera as partículas em suspensão para facilitar sua retirada, seja pela filtração da piscina ou pela aspiração do fundo, porém sem a intensidade necessária para levá-las ao fundo da piscina.



6. Clarificando a água da piscina

Nessa pequena quantidade, o **Clarificante Floculante** torna possível a retenção de partículas pequenas no filtro da piscina, e por isso é chamado de auxiliar de filtração.

Quando aplicamos esse produto visando esta função, o filtro da piscina deve permanecer ligado.

Ao utilizar o clarificante numa dosagem maior, ele age como decantador juntando as partículas de sujeira e depositando-as no fundo da piscina.

Durante esse processo, o filtro da piscina deve permanecer desligado até que toda a sujeira vá para o fundo. Após realizar a decantação, basta aspirar todas as impurezas.

É importante lembrar que, para clarificar a água da piscina é fundamental medir e ajustar o pH, a alcalinidade e o cloro.



7. Controle o pH, a alcalinidade e o cloro

Nem toda sujeira é visível aos olhos, por isso o tratamento químico da água também é necessário. Isso inclui a cloração, o controle do pH e da alcalinidade.

Alcalinidade:

A alcalinidade é a capacidade que a piscina tem de neutralizar ácidos e manter seu pH estável. Todos os parâmetros influenciam no equilíbrio químico e também no conforto dos banhistas, porém é preciso dar uma atenção especial à alcalinidade, já que quando mantida nas medidas ideais, o pH se estabiliza mais facilmente, dispensando correções frequentes e gerando maior economia e praticidade na limpeza.

Para verificar a alcalinidade da piscina, é necessário utilizar o **kit de teste de alcalinidade** ou uma fita teste. A utilização do kit é mais recomendada, pois ele proporciona maior precisão. Se os valores estiverem fora dos parâmetros, que são entre 80 e 120 ppm, será preciso corrigi-los. Para isso, utilize o **SuperPool Elevador de Alcalinidade (ph +)** para ajustar a alcalinidade total da água quando ela estiver baixa.



7. Controle o pH, a alcalinidade e o cloro

pH:

A sigla pH significa “potência de hidrogênio”. Trata-se da medição de íons de hidrogênio dispersos na água e isso determina se ela está ácida, neutra ou alcalina (básica).

Manter o pH da água da piscina é essencial para garantir a qualidade da água e a durabilidade da sua piscina. Alguns motivos para a correção do pH são:

Caso a água esteja muito ácida, ou seja, com pH baixo, os produtos químicos utilizados para o tratamento apresentarão resultados ineficientes. Nessa situação, os banhistas podem sofrer irritações e as partes metálicas dos equipamentos da piscina podem ser danificados devido ao processo de corrosão da água causado pela sua acidez.

Se a água estiver muito alcalina (com pH alto), os produtos de desinfecção serão ineficazes, comprometendo a qualidade da água, que se torna turva. Neste caso, se inicia o processo de formação de calcário nas tubulações e equipamentos.

Por isso, é extremamente importante que o pH esteja neutro. **O valor ideal é entre 7,2 e 7,6.**

Para o ajuste do nível de pH da água, utilize o **SuperPool Barrilha Leve**.



7. Controle o pH, a alcalinidade e o cloro

Cloro:

O cloro sempre foi indispensável para o tratamento da piscina e para que ela se mantenha em condições adequadas de banho. Ele desinfeta e mata microrganismos prejudiciais à saúde. Quando dissolvido na água, também atua como bactericida, fungicida, germicida, algistático e algicida. O produto ideal para essa ação em piscinas de grande fluxo é o **SuperPool Cloro Granulado**. Para piscinas de baixo fluxo e residenciais, utilize o **SuperPool Dicloro**.

Manter uma piscina demanda muito cuidado e trabalho de manutenção e limpeza constante, para garantir a qualidade da água e a saúde dos frequentadores.



Com essas dicas, vai ser muito mais fácil manter uma rotina de limpeza e ter uma qualidade de água saudável para os banhistas!

Até a próxima!

universidade
audaxco



universidade.audaxco.com